



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: MONTE CABRÃO

ANO: 9º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

PROF.: MARIA BASTOS

PERÍODO DE 03/08/2020 a 14/08/2020

(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania

Por **Estado** entende-se a unidade administrativa de um território. Não existe Estado sem território. O Estado é formado pelo conjunto de instituições públicas que representam, organizam e atendem (ao menos em tese) os anseios da população que habita o seu território. Entre essas instituições, podemos citar o governo, as escolas, as prisões, os hospitais públicos, o exército, dentre outras.

A **Nação**, por outro lado, tem seu conceito ligado à identidade, à cultura e aos aspectos históricos. Por nação entende-se um agrupamento ou organização de uma sociedade que partilha dos mesmos costumes, características, idioma, cultura e que já possuem uma determinada tradição histórica.

Os curdos é a maior nação sem país e essa condição é antiga, mas obteve maior peso a partir da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), quando houve maior controle das fronteiras nacionais, impedindo o livre deslocamento de seus rebanhos e forçando a maioria dos curdos a se estabelecerem em aldeias fixas e adotar a agricultura. Essa

condição fez surgir o nacionalismo e a luta pela criação de uma nação própria, projeto duramente reprimido pelos governos da Turquia e dos países vizinhos.



Essa região, era a antiga Mesopotâmia, berço das primeiras civilizações e, com ela, as áreas agrícolas mais antigas do mundo, entre os rios Tigre e Eufrates. Os curdos não foram os primeiros e únicos povos a ocupar essa região. Ela também foi ocupada por inúmeros povos diferentes, como os sumérios, acádios, babilônios, assírios, persas, árabes, entre outros. Isso é a base para compreender a delicada situação política atual vivida pela Síria e pelo Iraque.

os conflitos existentes no Oriente Médio têm inúmeras origens, incluindo divisões religiosas dentro do mundo islâmico, um crescente radicalismo de determinados grupos e também eventos que ocorreram na época da Guerra Fria, durante a qual os EUA e a antiga URSS treinaram, financiaram e formaram milícias e exércitos, oficiais e clandestinos, em diversos países como o Iraque, por exemplo, interessados em expandir sua área de influência e assegurar acesso às fontes de petróleo da região.



Não basta ter uma nação com características com um passado histórico comum, uma língua comum e uma religião comum. São necessários outros simbolismos como a bandeira, o hino, as forças armadas e, o principal para a resolução da questão curda: o reconhecimento de suas fronteiras pelos Estados vizinhos.

Obsevem no primeiro mapa os países pelos quais a população curda se faz presente. Isso dificulta a formação do Curdistão, já que todos esses países teriam que reconhecê-lo como Estado soberano.

Os curdos não possuem uma religião em comum. Apesar da maioria ser muçulmano sunita, há curdos judeus, cristãos, yazidis (ligada às antigas religiões da Mesopotâmia e ao zoroastrismo. Essa última, é uma antiga religião persa, que consiste na ideia principal do dualismo constante entre duas forças, representando a luta entre o bem e o mal, dentre outros.

Além disso, os curdos não são os únicos nessa situação. Há outros povos sem Estado, como os palestinos, os tibetanos os caxemires, os bascos e os chechenos. Assunto para nossa próxima aula.

Atividade:

1) O que você aprendeu sobre os conceitos de Estado e Nação?

2) Por que os curdos podem ser considerados uma nação sem Estado?

3) Analise o primeiro mapa da atividade e destaque os países pelos quais a população curda se faz presente.

<https://www.youtube.com/watch?v=VBRF65QGh5U>

Assista ao vídeo acima e responda no caderno:

4) O que é etnia?

5) Qual o objetivo da luta do povo curdo?

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/6334/o-povo-curdo-uma-nacao-sem-territorio>